



*Associação Portuguesa
de Síndrome de Asperger*

Plano de Atividades

2023

Índice

Maturidade para 2023!	3
Identidade e Missão da APSA	4
Modelo Organizacional e de Gestão	5
Dimensão Geográfica	5
Caracterização dos Serviços	5
Sistemas de Gestão e Consultorias	6
Abrangência e Continuidade dos Serviços	6
População-Alvo	7
Características da Síndrome de Asperger	7
Características Sociais e Humanas	7
Eixos de Intervenção	8
Eixo 1. Informação e Capacitação	8
Eixo 2. Intervenção	9
Eixo 3. Inovação e Desenvolvimento	10
Eixo 4. Sustentabilidade	11
Recursos	12
Recursos Humanos	12
Redes e Parcerias	12
Acompanhamento e Avaliação	12



Maturidade para 2023!



Depois de 18 anos a trabalhar transversalmente em todos os contextos a nível nacional, sobre o tema da neurodiversidade, perturbação do espectro do autismo nível 1, conhecido também como Síndrome de Asperger (SA), ficamos satisfeitos ao olhar para trás. Para trás do nosso ombro, ficaram transformações sentidas na sociedade em geral, nas mentalidades, nas famílias, no impacto sentido nas empresas em contexto real de trabalho, mas principalmente no impacto que sentimos na vida de cada pessoa com SA, fruto da ação da APSA.

Os sucessos, e arrisco-me a dizer que também os insucessos, nos dão forças, quebram barreiras (internas e externas), ensinam estratégias e dão ferramentas para que as pessoas com SA que nos procuram e que fazem caminho connosco, possam voar no espaço da forma como elas entenderem ser a melhor. Porque lhe foi dada a oportunidade de ter novas experiências, testar as suas capacidades, entender as dificuldades, gerir frustrações, fazer amigos e exercer os seus deveres e direitos, entre eles a Liberdade da Sua escolha.

Agradeço a todas as pessoas com SA, às suas Famílias, entidades, equipa e colaboradores APSA, por todo o trabalho até hoje desenvolvido.

Em 2023 teremos Maturidade suficiente para arriscar novos voos.

Gostava de acabar este breve texto com uma pequena passagem de um livro que me soube bem ler, de António Bagão Félix, Um dia Haverá:

"...Um dia Haverá em que as minhas netas, vão contar aos seus filhos e netos que a mudança no mundo, para ser renovadora e esperançosa, tem de unir a lucidez da velhice com o sonho de criança."

Não me parece difícil, se bem que são as coisas simples, as mais difíceis de se lhes chegar.

Bem Hajam pela vossa companhia!

Um abraço,

Maria da Piedade Ramalho Líbano Monteiro
Presidente da Direcção da APSA



Identidade e Missão da APSA

Foi a 7 de Novembro de 2003 que nasceu a APSA – Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger, uma associação sem fins lucrativos, registada como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS).

Assumimos como Missão:

- Promover o apoio e a integração social das pessoas com Síndrome de Asperger, favorecendo as condições e capacitando para uma vida autónoma e digna.

A nossa Visão é:

- Ter uma sociedade informada e ativa que contribua para que as pessoas com Síndrome de Asperger tenham igualdade de oportunidades e se sintam aceites, respeitadas e realizadas, na sua diversidade.

Alicerçamos a nossa missão nos seguintes Valores e Princípios:

- **Dignidade humana.**
- **Respeito:** acreditar nas capacidades e potencialidades do outro.
- **Solidariedade:** responsabilidade pelo bem do outro.
- **Justiça social:** não discriminação, tolerância, respeito pela diferença, integração.
- **Compromisso:** responsabilidade, iniciativa, lealdade à identidade e à organização.
- **Cooperação:** espírito de equipa, participação e envolvimento de todos, coresponsabilidade, desenvolvimento de parcerias.
- **Confiança:** criar um ambiente de confiança mútua entre nós e todos aqueles que nós apoiamos e que nos apoiam.

Política da Qualidade:

A APSA, alicerçada nos seus princípios e valores, assume o compromisso de ir ao encontro da satisfação das pessoas com Síndrome de Asperger e suas famílias através da melhoria contínua dos seus produtos e serviços, do controlo dos processos, da formação contínua dos seus colaboradores e do compromisso da Direção. A concretização da sua política de qualidade:

- Desenvolve as suas atividades centrada na Pessoa com SA, satisfazendo as suas necessidades, gerindo as suas expectativas e promovendo a sua qualidade de vida.
- Promove a participação das pessoas com SA e suas famílias em todos os níveis da organização e em todas as fases de prestação de serviços e na sua inclusão na sociedade.
- Promove a participação das pessoas com SA e suas famílias ao nível organizacional, na prestação de serviços e na sua inclusão na sociedade.
- Assegura a formação contínua dos seus colaboradores e promove a sua participação e envolvimento.
- Implementa serviços diversos abrangentes e contínuos através de uma equipa multidisciplinar e do envolvimento de outros atores sociais, promovendo a satisfação das pessoas com SA e suas famílias, colaboradores, parceiros e comunidade
- Assenta a sua gestão num conjunto de boas práticas, monitoriza e avalia os resultados atingidos, promovendo a inovação constante com utilização eficiente dos bens e recursos da comunidade.
- Utiliza as parcerias na sua intervenção, com várias entidades e em diferentes áreas, com o objetivo de melhorar a qualidade e abrangência dos serviços e contribuir para uma sociedade mais aberta e inclusiva.

Para além da Política da Qualidade, foram definidas um conjunto de políticas orientadoras de toda a ação da APSA, no sentido de defender e encorajar a defesa da promoção da dignidade da pessoa com SA. Essas políticas consubstanciam de forma coerente, abrangente e holística, o compromisso da APSA e dos seus colaboradores, em fazer sempre mais e melhor, em promover e defender os direitos das pessoas com SA e suas famílias, em assumir o seu envolvimento e participação na vida da associação e na comunidade, bem como contribuir para a promoção de uma sociedade mais justa e inclusiva. As políticas definidas são: **Qualidade; Ética; Recursos Humanos; Parcerias; Empowerment, Participação e Autodeterminação; Comunicação, Marketing e Publicidade; Sustentabilidade.**



Modelo Organizacional e de Gestão

Dimensão Geográfica

A APSA enquanto associação sem fins lucrativos, reconhecida como IPSS, é constituída pelos Órgãos Sociais (Direção, Mesa da Assembleia Geral e Conselho Fiscal), cujos membros são eleitos em Assembleia Geral.

O modelo de organização assenta numa estrutura formal e funcional. Existe a Direção da APSA, eleita em Assembleia Geral, a quem compete dirigir e coordenar a atividade da Associação. A Direção é apoiada no exercício dos seus poderes por uma Direção Executiva.

A APSA tem a sua **Sede em Lisboa**.

A concretização da missão da APSA tem uma abrangência nacional, que se traduz na implementação de projetos e atividades em todo o país (continente e ilhas), nomeadamente em áreas estratégicas como sejam a sensibilização e a divulgação da APSA e da Síndrome de Asperger, bem como a capacitação de técnicos de educação e de saúde, de pais e famílias, e de outras pessoas que mais de perto lidam com esta problemática. A maior preparação e predisposição para o mundo digital que se verifica atualmente, estrategicamente desafia a um acompanhamento, intervenção e serviços a nível nacional.

A partir da **Sede** funciona o **projeto Casa Grande**, que levou à necessidade da Presidente da Direção assumir o cargo de Diretora-Geral, sendo apoiada pelo Diretor Executivo nos processos de gestão, e por uma Diretora Técnica que coordena a equipa técnica (psicólogas, assistente social, mediadores, monitores). Existem ainda departamentos de apoio à gestão, como sejam o Departamento de Comunicação e de Sustentabilidade, os Serviços Administrativos, Serviços de Limpeza e Cozinha.

Caracterização dos Serviços

Para a concretização da sua missão de apoiar e integrar jovens e adultos com SA, tem em funcionamento uma resposta social: o projeto **Casa Grande**, em Benfica (Lisboa).

Por outro lado, para as suas atividades de sensibilização, de divulgação, de capacitação e de formação, oferece uma série de programas e de atividades enquadrados no **CRApsa – Centro de Recursos APSA**.

1. Casa Grande

O projeto Casa Grande foi criado pela APSA - Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger. Iniciou o seu funcionamento em Janeiro de 2014, com duas respostas sociais: **Atividades de Integração Comunitária (AIC)** e **Casa Autónoma (CA)**. Para isso, a APSA requalificou um edifício do século XVII, cedido pela Câmara Municipal de Lisboa e situado na Quinta da Granja, em Benfica.

Destina-se a jovens e adultos com Síndrome de Asperger (SA), enquadrada nas perturbações do espectro do autismo, maiores de 16 anos. A **Casa Grande** proporciona aos nossos jovens/adultos treinarem competências sociais, a sua autonomia funcional e comunitária, bem como experiências em contexto social e comunitário, mediadas por técnicos especializados.

Funciona de 2ª a 6ª feira, das 9h00 às 17h30, assegurando o desenvolvimento de uma série de Programas de Intervenção e de Serviços:

- **Atividades de Integração Comunitária (AIC)**

- Treino de Competências Sociais, Treino de Autonomia Funcional e Comunitária, Competências Sociais em Grupo, Oficina de Descobertas, Atividade Laboral Interna, Formação para o Emprego, Programa Escola Comunitária (PEC), Ateliês (Expressão Plástica, Música, Informática, Jardinagem e Horticultura, Costura, Culinária), Programa Empregabilidade (PE).

- **Serviços para a Comunidade**

- Arranjos de Costura.
- Venda de produtos da Casa Grande: costura, hortícolas, ervas aromáticas, culinária.
- Aluguer de Salas.

2. CRApsa (Centro de Recursos APSA)

Trata-se de um Centro de Recursos para apoio, encaminhamento e intervenção, especializado na Síndrome de Asperger enquadrada nas perturbações do espectro do autismo. Procura responder a necessidades sentidas pelos pais e famílias, de técnicos de educação e saúde, e demais pessoas que de alguma forma lidam com pessoas com SA. São de destacar os seguintes programas e atividades:

- Escutar & Orientar, Projeto Gaivota, Serviço Social, Tempo de Pais, Ciclos de Encontros e Seminários, Apoio Jurídico, Encontros APSA, Tradução de Livros.



Sistemas de Gestão e Consultorias

A APSA identifica processos chave, processos de gestão e processos de suporte, que se interligam e que se consubstanciam em procedimentos e documentos. Em maio de 2017, conseguimos a Certificação no **Sistema de Gestão da Qualidade segundo os princípios EQUASS Assurance**, com o apoio da Fundação Montepio, da APQ e ainda a consultoria da AFID. Em 2021 foi feita uma auditoria externa que permitiu a renovação desta certificação.

A APSA conta com apoios em regime *pro bono* que asseguram a consultoria em importantes áreas organizacionais: o **Apoio Jurídico** por parte da PLMJ, Sociedade de Advogados; **Comunicação e Relações Públicas** por parte da Multicom; **Auditoria sobre as Demonstrações Financeiras** da APSA por parte da PwC (PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda).

A **Contabilidade** é assegurada por uma entidade externa, a TABIL.

De salientar a existência de um **Grupo de Voluntários** que apoiam áreas profissionais distintas: administrativa, financeira, comunicação, angariação de fundos, manutenção, experiências vocacionais para os jovens.

Por outro lado, acolhe **estágios curriculares e profissionais**, capacitando para a SA.

Abrangência e Continuidade dos Serviços

A APSA tem um modelo de intervenção específico, que se caracteriza por uma abordagem holística e multidisciplinar, sendo o Jovem/Adulto que atendemos e a sua família o centro de toda a intervenção.

A abordagem holística é garantida por equipa multidisciplinar e pela referência da intervenção ao modelo de Sherlock com escalas de avaliação da qualidade de vida. A taxa de sucesso do Plano Individual acaba por ser a taxa de sucesso na promoção da qualidade de vida dos Jovens/Adultos. A partir da implementação do sistema de gestão da qualidade foi iniciado um processo de medição dos índices de qualidade devida dos Jovens/Adultos e as melhorias detetadas.

A APSA procura promover e garantir a continuidade dos serviços prestados ao Jovem/Adulto através de um leque de serviços abrangente e diversificado. A APSA promove o acompanhamento do Jovem/Adulto na sua passagem para a Vida Ativa, de forma continuada, apoiando-o no decorrer das várias fases da sua vida e dos seus projetos pessoais, bem como da sua família, através de respostas e atividades dinâmicas e flexíveis. Este acompanhamento é feito pela Técnica Responsável, através de reuniões com o Jovem e a Família.

Decorrente do processo evolutivo podemos constatar uma transição por parte dos Jovens de atividades a tempo inteiro (AIC – Atividades de Integração Comunitária) para atividades a tempo parcial (AIC de Exterior) fruto dos ganhos das competências sociais individuais e da autonomia funcional comunitária.

Ainda decorrente do processo evolutivo do Jovem, através do nosso Programa Empregabilidade, promovemos experiências tendo em vista a descoberta de vocações profissionais e a transição para programas adequados de integração socioprofissional. Da análise dos resultados, resulta uma tendência crescente do nº de jovens que transitam para o Programa Empregabilidade ao longo dos anos, que é favorecido pela mediação técnica em contexto de empregabilidade e alicerçado pela existência de uma rede de “empresas receptivas” que ao longo dos anos tem vindo a aderir ao programa. Deste modo, concretiza-se uma das missões da Casa Grande, que é a inserção dos jovens no mercado de trabalho.

A promoção e garantia da continuidade e abrangência dos serviços da APSA é assegurado pela implementação de projetos e atividades em todo o país (continente e ilhas), nomeadamente em áreas estratégicas como sejam a sensibilização e a divulgação da APSA e da Síndrome de Asperger, a intervenção descentralizada, bem como a capacitação de técnicos de educação e de saúde, de pais e famílias, e de outras pessoas que mais de perto lidam com esta problemática.

Finalmente, é também concretizado através da articulação com a comunidade e a família, através do CRapsa (Centro de Recursos APSA) – Tempo de Pais, Encontros APSA, Escutar e Orientar, Serviço Social, Apoio Jurídico, Projeto Gaivota e Programa Escola Comunidade. Da análise dos resultados, os serviços promovidos pelo CRapsa permitem apoiar e capacitar um número significativo de pessoas, daí resultando a concretização da nossa missão.



População-Alvo

O principal grupo-alvo de toda a nossa ação e intervenção são as pessoas com Síndrome de Asperger e suas famílias. No entanto, pelo papel que podem ter no diagnóstico precoce e na observação de sinais de alerta, temos muito presente na nossa ação, nomeadamente de sensibilização e de capacitação, os técnicos de educação e de saúde.

O projeto Casa Grande destina-se a pessoas com Síndrome de Asperger (SA), enquadrada nas perturbações do espectro do autismo, com perfis heterogéneos, maiores de 16 anos. Em Portugal existem cerca de 40.000 pessoas com SA, na maioria rapazes.

Características da Síndrome de Asperger

A Síndrome de Asperger é um problema de desenvolvimento neurocomportamental, de origem genética. As pessoas com SA têm dificuldades de comunicação e de interação com os outros, em entender e fazer-se entender; para eles o mundo é muitas vezes um local confuso e os comportamentos dos outros são frequentemente vistos como estranhos ou mesmo desconcertantes. Entre outras características mais comuns podemos destacar:



Características Sociais e Humanas

Uma das grandes dificuldades destes jovens a partir dos 16 anos é perceber as suas aptidões, escolher um percurso de formação e encontrar um emprego. Em consequência disso, muitos veem o seu percurso de vida interrompido, havendo aumento de instabilidade, regressão, aumento de patologias associadas, aumento de isolamento, perda de autonomia e autoestima; agravam o seu estado funcional inerente à falta de rotina, e entram em processos de automarginalização e de autoexclusão, gerando situações familiares dramáticas.

Com o treino especializado, é possível ensiná-los a desenvolver competências para serem autónomos na vida do dia-a-dia, bem como a forma mais adequada de comunicar com as outras pessoas. Por outro lado, com a mediação de técnicos especializados, é possível proporcionar experiências em contexto social e comunitário, favorecendo um caminho de integração social e profissional, e um aumento da sua qualidade de vida e das suas famílias. Deste modo, respondemos às necessidades por parte de quem acolhe e de quem está aberto a promover a inclusão, seja num contexto de responsabilidade social das empresas, seja num espírito de solidariedade individual ou comunitária.

Os Jovens/Adultos residem nos concelhos de Lisboa, Oeiras, Sintra, Cascais, Odivelas, Loures, Amadora, Mafra e Almada. As necessidades identificadas pelos Jovens/Adultos e Famílias são:

- A integração no meio profissional.
- Identificação de áreas profissionais associadas à sua aptidão.
- Socialização (ter amigos).
- Criação de rotinas.
- Ter novas experiências (desenvolver atividades e descobrir novas aptidões).
- Ganhar competências: pessoais, sociais e profissionais.
- Ganhar autonomia pessoal e comunitária.



Eixos de Intervenção

O quadro de referência estratégica da APSA para o período 2021-2025 alicerça-se em **4 Eixos Estratégicos**:

- **Eixo 1. Informação e Capacitação**
- **Eixo 2. Intervenção**
- **Eixo 3. Inovação e Desenvolvimento**
- **Eixo 4. Sustentabilidade**

Eixo 1. Informação e Capacitação

Objetivos Estratégico 1.1.		
Sensibilizar e capacitar a sociedade para a Síndrome de Asperger, apoiando as famílias e as pessoas que mais de perto lidam com pessoas com SA, seja no exercício da sua profissão seja em contexto social.		
Atividades	Indicadores de Desempenho	Responsabilidade
• Organização de ações de informação e de capacitação. • Organização de um Webinar. • Organização de tertúlias temáticas.	• Nº de ações de informação e de capacitação. • Nº de participantes.	• DCS • Direção CG • Equipa Técnica
• Desenvolvimento das diversas atividades do CRapsa (Centro de Recursos da APSA). • Reformulação dos Encontros APSA.	• Indicadores do PC08 - CRapsa.	• Direção CG • Direção Técnica • DCS
• Acolhimento de voluntários e de estágios curriculares e profissionais, capacitando para a SA. • Acolhimento de voluntários em diferentes áreas: informática, jardinagem e agricultura; psicologia; serviço social; arte; animação sociocultural; empresarial.	• Nº de voluntários. • Nº de estagiários.	• Direção CG • Direção Técnica
• Colaboração em estudos académicos.	• Nº de estudos académicos.	• Direção Técnica • Equipa Técnica

Objetivos Estratégico 1.2.		
Promover a divulgação da APSA e da sua ação, contribuindo para aumentar o seu reconhecimento na sociedade, a nível nacional.		
Atividades	Indicadores de Desempenho	Responsabilidade
• Elaboração e implementação do Plano de Comunicação, Marketing e Relações Públicas. • Projeto Gaivota: refresh da apresentação e campanha de divulgação. • Recolha de testemunhos de Jovens. • 3 Sessões do “APSA In Work”: norte, centro e sul.	• Indicadores de execução do Plano.	• DCS • Direção CG

Objetivos Estratégico 1.3.		
Promover a influência pública, valorizando a experiência adquirida e sendo instrumento de mudança propondo alternativas, novas abordagens e soluções.		
Atividades	Indicadores de Desempenho	Responsabilidade
• Participação em redes e plataformas, públicas (a nível central e local) e privadas.	• Entidades onde participam colaboradores da APSA.	• Direção CG • Equipa Técnica • DCS
• Participação em ações de influência pública. • Participação em ações promovidas pelas tutelas e autarquias. • Avaliação das redes e parcerias.	• Registo de ações e de documentos geradores de mudança.	• Direção CG • Equipa Técnica • DCS



Eixo 2. Intervenção

Objetivos Estratégico 2.1.

Proporcionar programas e serviços que assegurem um *continuum* do processo de intervenção, de acordo com a individualidade de cada jovem, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e capacitando para uma vida autónoma e digna.

Atividades	Indicadores de Desempenho	Responsabilidade
Desenvolvimento dos programas de intervenção em AIC e AIC de Exterior.	- Taxa de Planos Individuais e de Intervenção com Sucesso. - Taxa de sucesso da Qualidade de Vida. - Taxa de satisfação dos Jovens/Adultos.	- Direção Técnica - Equipa Técnica - DCS
- Envolvimento das famílias na avaliação dos resultados dos Planos Individuais e de Intervenção. - Organização de uma atividade que envolva os Jovens e Famílias (APSA Cooking).	- Taxa de execução das Estratégias para as Famílias. - Taxa de satisfação das Famílias.	- Direção Técnica - Equipa Técnica - DCS

Objetivos Estratégico 2.2.

Valorizar talentos e competências das pessoas com SA, na transmissão de conhecimento e na integração do mercado de trabalho.

Atividades	Indicadores de Desempenho	Responsabilidade
- Colaboração de Jovens/Adultos com SA na partilha de conhecimento a outros jovens (ateliê de Informática). - Organização de encontros de Jovens, com supervisão, quer jovens atualmente na Casa Grande, quer jovens que já frequentaram a Casa Grande.	Registo das experiências de colaboração de jovens com SA.	- Direção Técnica - Equipa Técnica
Integração de Jovens/Adultos nas diferentes modalidades do Programa Empregabilidade.	- Nº de Jovens/Adultos em Programa Empregabilidade. - Nº de Jovens/Adultos com contrato de trabalho.	- Direção Técnica - Equipa Técnica

Objetivos Estratégico 2.3.

Desenvolver e manter parcerias que assegurem a concretização dos Planos Individuais e de Intervenção.

Atividades	Indicadores de Desempenho	Responsabilidade
Criação e manutenção de parcerias que assegurem ao nível da intervenção, a concretização de atividades em contexto comunitário, nas áreas previamente definidas.	- Tipologia de áreas. - Nº de jovens que participam.	- Direção Técnica - Equipa Técnica
Clarificação do conceito de “Empresa Receptiva” e definição de uma estratégia para o desenvolvimento de parcerias que garanta um maior compromisso e sustentabilidade da parceria com “Empresas Receptivas”.	- Conceito de “Empresa Receptiva” definido. - Estratégia definida. - Nº de “Empresas Receptivas”. - Nº de colaboradores das “empresas receptivas” que beneficiam da informação sobre as pessoas com SA.	- Direção Técnica - Equipa Técnica - Direção CG



Objetivos Estratégico 2.4.

Garantir uma intervenção descentralizada, aproveitando a maior preparação e predisposição para o mundo digital.

Atividades	Indicadores de Desempenho	Responsabilidade
Intervenção descentralizada, por meio digital: projeto “Distância Zero” e projeto Gaivota.	- Nº de Jovens/Adultos que beneficiam de intervenção descentralizada. - Nº de participantes no projeto Gaivota.	- Direção Técnica - Equipa Técnica

Eixo 3. Inovação e Desenvolvimento**Objetivos Estratégico 3.1.**

Assegurar um *continuum* dos serviços numa abordagem holística, com base na comunidade, de acordo com as necessidades e expectativas das pessoas com SA e suas famílias, tendo em conta a situação da vida das pessoas e do ambiente em que vivem.

Atividades	Indicadores de Desempenho	Responsabilidade
Criação de novas respostas, de acordo com o perfil e processo evolutivo do Jovem/Adulto na Casa Grande: desenvolvimento de parcerias com a comunidade para promover ações de acordo com as necessidades e perfil de cada Jovem (literacia e formação para o emprego; jardinagem; arte terapia).	- Tipologia de áreas. - Nº de jovens que participam.	Equipa Técnica
Criação de respostas para as necessidades ao nível do envelhecimento: conhecimento de outras experiências.	Nº de visitas a instituições.	- Direção CG - Equipa Técnica

Objetivos Estratégico 3.2.

Assumir o compromisso de gerar inovação e desenvolvimento, valorizando processos e metodologias próprias.

Atividades	Indicadores de Desempenho	Responsabilidade
Implementar a certificação externa EQUASS Assurance.	Indicadores do Sistema.	Equipa
Envolver a equipa na avaliação dos resultados e melhoria continua.	- Registo de sugestões de melhoria. - Nº de ações de Inovação e Desenvolvimento.	Equipa
- Reformular os processos, procedimentos e metodologias do Sistema de Gestão da Qualidade para uma linguagem adaptada à nossa realidade e especificidade. - Apresentação pela Equipa Técnica, a todos os Colaboradores, de uma ação de sensibilização sobre novas linguagens já adaptadas.	- SGQ reformulado. - Ação realizada.	Equipa



Eixo 4. Sustentabilidade

Objetivos Estratégico 4.1.

Promover a sustentabilidade económico-financeira da APSA, garantindo um processo de gestão eficaz e transparente dos recursos previsíveis, para cumprimento das suas responsabilidades e desenvolvimento da sua missão.

<i>Atividades</i>	<i>Indicadores de Desempenho</i>	<i>Responsabilidade</i>
• Elaboração e implementação do Plano de Sustentabilidade.	• Indicadores do Plano de Sustentabilidade.	• DCS • Direção CG
• Diversificação das fontes de financiamento tendo em conta a tipologia de doadores e financiadores. • Envolvimento da Equipa na apresentação de sugestões de projetos. • Projeto APSA In Work.	• Tipologia de ações novas. • Indicadores do APSA In Work.	• DCS • Direção CG

Objetivos Estratégico 4.2.

Promover o crescimento e a fidelização dos associados.

<i>Atividades</i>	<i>Indicadores de Desempenho</i>	<i>Responsabilidade</i>
• Angariação de novos associados.	• Nº de novos associados.	• DCS
• Realizar ações de fidelização e de manutenção de associados.	• Nº de associados. • Taxa de associados com as quotas em dia.	• DCS



Recursos

Recursos Humanos

Neste momento, para o funcionamento do projeto Casa Grande em Lisboa, contamos com 18 colaboradores:

<i>Categorias Profissionais</i>
Diretora Geral
Diretor Executivo
Responsável Departamento de Comunicação e Sustentabilidade
Diretora Técnica
Assistente Social
Psicólogas (4)
Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação
Técnica Superior de Reabilitação Psicomotora (2)
Mediadora (2)
Monitor de Expressão Plástica
Monitor de Informática
Monitor de Música
Assistente de Direção Executiva (2)
Costureira
Trabalhadora Auxiliar

Redes e Parcerias

Para o desenvolvimento das suas atividades, a APSA continuará a fortalecer a participação nas redes e parcerias onde nos encontramos, e procurará desenvolver novas parcerias estratégicas assentes numa gestão partilhada de recursos, em aprendizagens mútuas e a obtenção de valor acrescentado.

Para além da participação em Redes e Plataformas, a APSA continuará o desenvolvimento das suas parcerias nas áreas Organizacional, Clínica, Educativa e Empregabilidade.

Acompanhamento e Avaliação

De acordo com o ciclo de melhoria contínua implementado em toda a organização, o Plano de Atividades é monitorizado de forma contínua e sistemática. Os objetivos definidos são avaliados com base nos resultados alcançados para os indicadores a eles associados.

Cada um dos objetivos é avaliado a cada quatro meses, de acordo com os indicadores definidos e as metas previstas. Esta constitui a avaliação quantitativa regular do Plano, comparando os resultados alcançados com as metas previstas. São apurados, interpretados e analisados os desvios que se venham a verificar. Esta monitorização é feita através de instrumento de avaliação específico.

Deste processo de avaliação podem surgir alterações ao Plano de Atividades em matéria da revisão dos resultados, atividades ou objetivos.

No final do ano será elaborado Relatório de Atividades que será aprovado pela Assembleia Geral.

